LIÇÃO 16

1 ORAÇÃO

Líder de grupo. Ore e confie seu grupo e este curso para fazer discípulos para o SENHOR.

2 COMPARTILHANDO (20 minutos)

ATOS

Faça revezamentos e ***compartilhe*** (***ou leia*** as anotações da sua hora de reflexão) rapidamente o que você aprendeu de uma das suas horas de reflexão da passagem bíblica especificada. (Atos 3:11 - 7:60).

Ouça a pessoa compartilhando, faça isso com seriedade aceitando-a. Não discuta o que ela compartilhar.

3 MEMORIZAÇÃO (20 minutos)

PALAVRA: MATEUS 4:4

A. MEDITAÇÃO

Escreva a seguinte memorização do versículo em um quadro branco ou negro como se segue:

Palavra

Mateus 4:4

Escreva a referência bíblica no escrito verso do seu cartão.

Jesus, porém, respondeu: "Está

Não só de pão viverá o homem, mas de

toda palavra que procede da boca de Deus".

Mateus 4:4

1. Qual é a implicação das palavras "Está escrito"?

Jesus usava esta expressão para qualquer citação que ele fizesse da Bíblia. *Jesus tinha uma visão exaltada da Bíblia.* Jesus considerava a Bíblia como a fundamental pedra de toque da verdade para a vida e doutrina. E Ele considerava a Bíblia como a instância final de apelo para a razão. Com o objetivo *de dar uma resposta* à tentação do diabo, Jesus citou a Bíblia três vezes (Deuteronômio 8:3; 6:16; 6:13).

2. Como as palavras faladas por Deus trouxeram vida para pessoas no passado?

a . Primeiro exemplo.

No primeiro capítulo da Bíblia nós lemos que Deus disse, "Haja luz!" e houve luz. A palavra que vem da boca de Deus é tão poderosa que criou a terra com todas as coisas como também o universo inteiro com suas estrelas incontáveis (cf. Salmos 33:6; Hebreus 11:3).

b. Segundo exemplo.

Deus conduziu os israelitas por quarenta anos no deserto para humilhá-los e prová-los (Deuteronômio 8:1-5). A palavra *humilhar* pode ser melhor traduzida com "*trazer em pressão*". Deus trouxe os israelitas para uma situação de pressão com o objetivo de prová-los. Eles estavam em um deserto, necessitavam de pão, estavam passando fome. Embora Deus saiba todas as coisas e conhecesse o que estava nos corações dos israelitas, Ele ainda os provou para que eles revelassem os pensamentos e atitudes dos seus corações. Mas Deus também cuidou deles na situação de pressão. Através de Sua palavra falada Ele criou o maná para eles comerem. Ele também se responsabilizou para que suas roupas não desgastassem e para que seus pés não inchassem por toda a caminhada no deserto. A razão pela qual Deus os trouxe para situações de pressão e cuidou deles naquelas situações de pressão foi para que eles não confiassem neles mesmos e em qualquer outra criatura, mas só confiassem em Deus. A lição que Deus queria ensinar aos israelitas foi que eles e todas as outras pessoas no mundo são completamente dependentes das palavras de Deus que os sustenta dia a dia.

c. Terceiro exemplo.

O anjo Gabriel disse a Maria, "Porque para Deus não haverá impossíveis em todas as suas promessas" (Lucas 1:37)! Ele estava se referindo ao fato de que Maria teria um filho sem ter tido relacionamento com algum homem. Jesus Cristo tornou-se humano através da poderosa palavra falada por Deus (Lucas 1:34-38).

d. Quarto exemplo.

Depois de quarenta dias no deserto, Jesus estava faminto. O diabo tentou Jesus a não confiar em Deus, mas em suas próprias habilidades e transformar pedras em pão. O diabo quer que as pessoas acreditem que elas podem criar suas próprias condições de vida e que elas não precisam de Deus. Porém, Jesus declara que não é o homem, mas Deus que cria as condições indispensáveis para toda vida humana através de suas palavras faladas. Se você acredita em Deus ou não, se Deus não falar sua palavra poderosa e criativa, não existirá pão.

3. Por que toda palavra de Deus falada é importante para o homem?

As palavras faladas por Deus são tão poderosas que criam o ar que o homem respira, a chuva e o brilho do sol para sua colheita e a comida que ele come. É tão poderosa que sustenta o homem dia a dia e minuto a minuto. Se Deus não falar suas palavras poderosas e criativas não existirá chuva, brilho do sol, alimento, água, ar para respirar, árvores bonitas e flores. Resumindo, nada existirá, porque Deus cria e sustenta tudo o que existe por sua palavra falada! É por isso que Jesus diz que o homem pode somente viver de toda a palavra que vem da boca de Deus! *A palavra falada por Deus é uma expressão do reino soberano de Deus sobre toda a criação, sobre todas as circunstâncias e sobre todos os eventos na história.*

4. Por que toda palavra de Deus escrita é importante para os homens?

Deus ordenou que as palavras faladas por Ele fossem registradas na Bíblia e se tornassem suas palavras escritas!

As palavras de Deus escritas também são poderosas e efetivas. O homem só pode viver como Deus pretende que ele viva, quando ele vive de acordo com as palavras de Deus escritas na Bíblia. As palavras de Deus escritas na Bíblia têm o poder de revelar os mistérios de Deus (Lucas 8:10), para quebrar corações endurecidos como um martelo quebra rochas e destruir falsos argumentos humanos como o fogo destrói a palha (Jeremias 23:29). As palavras de Deus escritas têm o poder de julgar os pensamentos e atitudes do coração (Hebreus 4:12), para salvar pessoas que acreditam nestas palavras (Romanos 10:13-17) e fazer com que os crentes cresçam em matéria espiritual (1 Pedro 2:2). As palavras de Deus escritas são muito úteis para ensinar as verdades de Deus, para mostrar às pessoas seus pecados, para corrigir seus erros e para treiná-los para tornarem-se trabalhadores bem equipados para Deus (2 Timóteo 3:16-17).

B- MEMORIZAÇÃO E REVISÃO

1. ***Escreva*** o versículo bíblico em um cartão em branco ou em uma página do seu pequeno caderno.

2. ***Memorize*** o versículo bíblico de maneira correta. Palavra: Mateus 4:4.

3. *Faça revisão*. Dividam-se de dois em dois e chequem um ao outro o último versículo memorizado.

4 ESTUDO BÍBLICO (70 minutos)

O QUE CARACTERIZA A AMIZADE CRISTÃ? JOÃO 15:13-15

Faça uso do método dos 5 passos do estudo bíblico para estudar juntos João 15:13-15.

PASSO 1. LEIA.

Leia. VAMOS LER juntos João 15:13-15.

Vamos revezar para que cada um leia um versículo até terminarmos a leitura.

PASSO 2. DESCUBRA.

Considere. QUAL VERDADE NESTA PASSAGEM É IMPORTANTE PARA VOCÊ? Ou QUAL VERDADE NESTA PASSAGEM TOCA SUA MENTE OU CORAÇÃO?

Recorde. Descubra uma ou duas verdades que você entendeu, pense sobre elas e escreva seus pensamentos em seu caderno.

Compartilhe. (Depois que os membros do grupo tiverem algum tempo para pensar e escrever, façam revezamentos para compartilhar).

Vamos fazer revezamentos para compartilhar uns com os outros o que cada um de nós descobriu.

(A seguir estão exemplos de pessoas compartilhando o que elas descobriram. Lembre: em todo grupo pequeno, os membros do grupo compartilharão coisas diferentes, não necessariamente estas coisas)

Descoberta 1. Uma verdade importante para mim está em João 15:13. Jesus diz que o maior amor é dar a sua vida por seus amigos. O que me toca profundamente é o fato que *Jesus me chama de seu amigo*. Em Romanos 5, eu leio o que era antes de tornar-me um cristão. Naquele tempo eu era fraco, incrédulo, um pecador e um inimigo de Deus. Eu era fraco especialmente em meu caráter e completamente impotente para me modificar. Eu era incrédulo. Embora eu acreditasse em alguma pessoa chamada "deus", eu tinha uma concepção completamente errada de quem era o único e verdadeiro Deus vivo. Eu pensava que Ele era tão altamente engrandecido que ninguém poderia ter um relacionamento pessoal com Ele. Eu orava

muitas vezes ao dia, jejuava por muito tempo, contribuía com meu dinheiro e observava outras práticas religiosas, porque eu temia que Ele não me desse um lugar no paraíso. Nunca pensei que seria possível que Deus gostasse de ser meu amigo. Mas agora Jesus me chama de seu amigo! Eu tenho amigos na terra, mas nenhum amigo na terra se compara a Jesus como amigo! Como meu amigo, Ele realmente quer estar perto de mim e fazer coisas junto comigo. A verdade mais importante para mim é que eu, um inimigo formal, sou agora chamado de amigo de Jesus Cristo.

Descoberta 2. Uma verdade importante para mim está em João 15:14. Jesus diz, "Vós sois meus amigos, se fazeis o que eu vos mando." Eu percebo que amizade não é automática. *Amizade envolve responsabilidade*. Eu só posso ser amigo de Jesus Cristo se obedeço suas ordens e ensinamentos. Em João 15:9-10 Jesus diz, "Permanecei no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor." Somente por constantemente fazer a vontade de Cristo eu posso ter a garantia que permaneço em seu amor. É minha responsabilidade conhecer suas ordens e também é minha responsabilidade obedecer suas ordens. A verdade mais importante para mim é que se eu quero amizade real, então eu tenho responsabilidades dentro dessa amizade.

PASSO 3. PERGUNTE.

Considere. QUAL PERGUNTA SOBRE ALGUMA COISA NESTA PASSAGEM VOCÊ GOSTARIA DE FAZER A ESTE GRUPO?

Vamos tentar entender todas as verdades em João 15:13-15 e fazer perguntas sobre as coisas que nós ainda não entendemos.

Recorde. Formule sua pergunta tão claramente quanto possível. Então escreva sua pergunta em seu caderno.

Compartilhe. (Depois que os membros do grupo tiverem algum tempo para pensar e escrever, deixe cada pessoa primeiro compartilhar sua pergunta).

Discuta. (Então, escolha algumas dessas perguntas e tente respondê-las discutindo-as no seu grupo).

(A seguir estão exemplos de perguntas que os alunos poderiam fazer e algumas notas sobre a discussão dessas perguntas.)

PERGUNTA 1. (15:13). O que significa dar a vida por seus amigos?

Notas. Nós devemos fazer distinção entre a maneira que Jesus deu sua vida por nós como seus amigos e a maneira que nós devemos dar nossas vidas por outros que nós chamamos de amigos.

a . Em um sentido o amor de Jesus é único.

O amor que Jesus tinha por nós quando Ele morreu na cruz por nós é único. O valor infinito de seu amor, *o caráter substitutivo do seu amor e as conseqüências redentoras do seu amor*, nunca podem ser um modelo para nosso amor. Com respeito a isso o amor de Cristo é completamente único e não pode ser copiado. Jesus não apenas morreu *para nosso benefício*, Ele morreu *em nosso lugar*! O amor de Cristo é substitutivo. Seu amor faz com que Ele pague o preço por nossos pecados e para sofrer a agonia de ficar desamparado por Deus em nosso lugar. Nós nunca podemos dar este tipo de amor substitutivo por nossos amigos.

b. Em um outro sentido o amor de Jesus é um exemplo.

Porém, João 15:12 -13 diz, "O meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos". Isso mostra que existe uma maneira na qual o amor de Cristo por nós como seus amigos é um modelo para nosso amor por nossos amigos. Esta característica do amor de Cristo, a qual nós devemos seguir, *é a natureza auto-sacrificial de seu amor.* Jesus está dizendo "Amem uns aos outros auto-sacrificialmente, como eu tenho amado vocês auto-sacrificialmente". Nós amamos auto-sacrificialmente, quando nós negamos nossos interesses e a nós mesmos com o objetivo de amar uns aos outros. O amor auto-sacrificial sempre tem um preço. Custa tempo ou dinheiro, energia e autonegação. Embora eu não possa demonstrar amor substitutivo por meus amigos, eu posso e devo demonstrar amor auto-sacrificial por meus amigos.

Eu dou minha vida por meus amigos quando eu demonstro amor auto-sacrificial por eles.

c. A primeira característica da amizade cristã.

A primeira característica da amizade cristã é que o verdadeiro amigo sempre toma a iniciativa pelo outro e sempre faz contribuições auto-sacrificiais com relação à outra pessoa. Amigos cristãos nunca perguntam "O que posso evitar neste relacionamento?". Amigos sempre perguntam, em que eu posso contribuir para este relacionamento?

PERGUNTA 2. (15:14) Por que alguém só pode ser um amigo de Jesus se guardar os seus mandamentos?

Notas.

a . A responsabilidade de Jesus. Ele nos ama com um amor condescendente.

Se eu falhar ao guardar alguns mandamentos de Jesus, eu ainda sou seu amigo? Esta é uma pergunta muito interessante. Vamos considerar como eram os discípulos naquele tempo. A sua maneira na Ceia Pascal eles agora

estavam comendo, estes mesmos discípulos estavam perguntando uns aos outros sobre quem no meio deles deveria ser considerado o maior (Lucas 22:24). E quando eles chegaram na sala Superior, ninguém estava desejando lavar os pés do outro (João 13). Logo após a ceia, eles não seriam capazes de vigiar com Ele por uma hora enquanto Ele orava. E quando os guardas vieram para levar Jesus, Pedro se tornou violento, puxou sua espada e cortou a orelha de alguém. Depois disso os discípulos deixaram Jesus e fugiram. Durante o outro dia, muito cedo pela manhã, Pedro negou a Jesus três vezes. De muitas maneiras esses discípulos exibiram suas deficiências de caráter. E ainda, apesar do fato que Jesus sabia que todas essas coisas iriam acontecer, Ele ainda os chamava de seus amigos! Quão condescendente é o amor de Jesus! O amor de Jesus por nós como seus amigos não é determinado por nossas fraquezas e falhas, mas só por seu amor auto-sacrificial por nós.

b. Nossa responsabilidade. Nós devemos desenvolver nosso relacionamento de amizade nos Seus termos.

Com o objetivo de manter um relacionamento de amizade com Jesus Cristo, nós também temos uma responsabilidade. Nossa responsabilidade é desenvolver nosso relacionamento de amizade com Jesus em seus termos. *Amizade com Jesus não é em nossos termos, mas em Seus termos.* Jesus determina o que constitui a amizade com Ele e o que não pertence a esta amizade. Ele é aquele que dá o comando. Ele é o que determina os limites deste relacionamento de amizade! Isto é importante. Amizade com Jesus não é como a amizade no mundo. Amizade no mundo é uma certa química de sentimentos, uma série de gostos mútuos e antipatias, uma excitação para estar juntos e fazer coisas. Mas a amizade com Jesus é diferente. Tem padrões e limites muito claros. Nós só podemos ser amigos com Jesus Cristo, quando nós obedecemos a Seus mandamentos. Jesus estabelece os termos tanto quanto os limites do relacionamento de amizade com Ele.

c. O amor de Jesus por nós tanto quanto nosso amor por Jesus é possível porque nós somos seu povo escolhido.

Como nós podemos reconciliar nossa responsabilidade para obedecer aos mandamentos de Jesus por um lado e o amor condescendente de Jesus por nós que temos tantas faltas por outro lado?

A resposta está em João 15:19, onde Jesus diz, "não sois do mundo, pelo contrário, dele vos escolhi." Ele escolheu seus discípulos para serem dEle. Ele os salvou do dominante poder do mal e pecado. Logo Ele derramará seu Santo Espírito sobre eles. Através do poder e sabedoria do Espírito Santo eles serão capazes de obedecer aos mandamentos de Jesus. Jesus nos trata da mesma maneira. Jesus só requer de nós as coisas, as quais Ele também

graciosamente nos dá! Jesus nunca requer de nós algo irracional. Ele graciosamente nos dá o que é necessário para obedecê-lo. Jesus não somente nos comanda para obedecê-lo, mas também nos santifica com o Santo Espírito para que nós *queiramos* obedecê-lo, *possamos* obedecê-lo e *obedeçamos* (1 Pedro 1:1-2)!

d. A segunda característica da amizade cristã.

A segunda característica da amizade cristã é que a verdadeira amizade sempre tem padrões e limites, os quais são determinados pelos mandamentos e ensinamentos de Jesus Cristo. Amigos cristãos nunca seguem os estilos e padrões do mundo pecaminoso. Ao invés disso, amigos cristãos sempre seguem os estilos e padrões de Jesus Cristo como Ele ensina e os ordena na Bíblia. Eles *querem* seguir Seu estilo, eles *podem* seguir Seu estilo e eles seguirão Seu estilo. Bons amigos sempre têm os ensinamentos da Bíblia como modelos e limites dentro dos quais eles desenvolvem sua amizade.

PERGUNTA 3. (15:15) Por que os discípulos de Jesus não eram mais chamados de "servos" ?

Notas. Jesus disse, "Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho dado a conhecer". Naquela mesma noite, Jesus disse que se Ele, sendo seu Senhor ou Mestre, lavou seus pés, então eles deviam lavar os pés uns dos outros, porque o servo não é maior do que o seu senhor (João 13:14-16). Em João 13 os discípulos eram chamados "servos" e aqui em João 15 eles não são mais chamados de "servos". Então porque os discípulos de Jesus não eram mais chamados de "servos" ?

a . A palavra "servo" enfatiza a posição dos discípulos no seu relacionamento com Jesus e uns com os outros.

No começo da noite Jesus os ensinou a importância do serviço humilde. No mundo, um servo nunca é maior que seu senhor. Mas se o Senhor, Jesus, lavou os pés de seus discípulos, quanto mais não deveriam os discípulos lavar os pés uns dos outros? Sim, os discípulos deveriam continuar a ser "servos uns dos outros" e lavar os pés uns dos outros. "Lavar os pés de alguém" significa que você está desejoso de tomar a posição mais humilde com relação às pessoas e fazer as tarefas, as quais ninguém está desejoso ou capaz de fazer. Conseqüentemente, em João 13 a ênfase é colocada *na posição dos discípulos em seu relacionamento* com Jesus e uns com os outros. Os discípulos têm a posição de um "servo".

b. A palavra "amigo" enfatiza a proximidade dos discípulos em seu relacionamento com Jesus e uns com os outros.

Jesus já havia falado a seus discípulos coisas muito importantes. Ele os contou porque foi enviado a terra. Deus o pai enviou Jesus para a terra para buscar e salvar o perdido. Ele os contou porque iria sofrer. Ele sofreria para pagar o preço pelos pecados de todo seu povo. Ele os contou porque teria que deixar a terra. Ele deixaria a terra na sua ressurreição e ascensão para derramar Seu Espírito Santo sobre os seus discípulos e para preparar um lugar para eles no céu. Ele os contou como uma pessoa poderia ser salva. As pessoas podem ser salvas acreditando nEle. Agora geralmente, um senhor não conta tais coisas para seus servos. Jesus falou essas coisas a seus discípulos, porque eles se tornaram seus amigos! Quando a ênfase é colocada *na proximidade do relacionamento* entre o Senhor e seus discípulos, então o nome "servo" não é mais o termo apropriado no seu relacionamento, mas "amigo" é a descrição apropriada do seu relacionamento. Enquanto os discípulos têm *a posição de um servo* no seu relacionamento com Jesus e uns com os outros, eles têm *a proximidade de um amigo* no seu relacionamento com Jesus e uns com os outros.

c. A terceira característica da amizade cristã.

A terceira característica da amizade cristã é que a verdadeira amizade sempre compartilha abertamente uns com os outros as coisas que eles têm aprendido de Deus o Pai. Amigos cristãos nunca tomam para si próprios o melhor que eles têm aprendido. Amigos cristãos compartilham uns com os outros o melhor que têm aprendido.

d. Amigos cristãos não são mais servos da lei, mas amigos de Jesus, o Legislador.

Existe outra distinção entre servos e amigos. Os judeus foram oprimidos com muitas leis humanas e tradições. Eles eram servos, igualmente escravos da Lei como interpretada pelo homem. Porém, os discípulos receberam a luz e o leve "fardo de Jesus" para carregar (Mateus 11:28-30). Eles não foram mais *servos da lei* que se dão a regras e tradições humanas. Eles *eram amigos de Jesus* que se entregaram à causa de Jesus Cristo neste mundo. Os amigos de Jesus se ocupam, não com regras intermináveis da lei, mas com a extensão do reino de Deus. Os amigos de Jesus querem fazer Jesus Cristo mais e mais o rei de seus próprios corações e vidas e ajudar outras pessoas a fazer de Jesus Cristo o rei de seus corações e vidas!

PERGUNTA 4. (15:13) Como eu posso de forma prática fazer amigos e como eu posso mantê-los como amigos?

Notas. Jesus chama aquelas pessoas para quem ele entregou sua vida de uma maneira substitutiva e auto-sacrificial. Ele chama aquelas pessoas, que obedecem a suas ordenanças, seus amigos. E Ele chama de seus amigos

aquelas pessoas, com quem Ele compartilha o que tem aprendido de Deus o Pai.

Esta passagem também nos ensina como nós como cristãos podemos fazer reais amigos. João 15:13-15 ensina três princípios muito importantes sobre a amizade cristã.

a . O primeiro princípio da amizade cristã está no versículo 13.

Você faz amigos amando alguém sacrificialmente.

Não espere que alguém seja seu amigo tome a iniciativa e faça um amigo! As pessoas no mundo freqüentemente perguntam, "Quem são meus amigos?" Mas um cristão deveria perguntar, "De quem eu sou amigo?" Jesus tomou a iniciativa e fez amigos sem se importar que as pessoas antes fossem suas inimigas. Como Jesus, os cristãos podem tomar a iniciativa e ir até as pessoas sem amor e mostrar amor auto-sacrificial por elas. Eles podem ir até as pessoas hostis e mostrar amizade por elas. Eles podem ir até as pessoas solitárias e ser um amigo para elas. E eles podem ir até as pessoas perdidas e trazê-las para Jesus.

b. O segundo princípio da amizade cristã está no versículo 14.

Você mantém a amizade levando uns aos outros até os padrões e limites das ordenanças de Cristo.

Não levem uns aos outros para os padrões e estilo de vida do mundo pecaminoso. Ao invés disso, levem uns aos outros para os padrões e estilo de vida de obediência a Jesus Cristo. A amizade verdadeira só pode existir e florescer em uma atmosfera de amor a Cristo e ordenanças de Cristo. As pessoas no mundo sentem que têm que se reduzir aos valores e estilo de vida dos outros, com o objetivo de fazer os tão chamados "amigos" no mundo e de serem aceitas por eles. Mas os cristãos sabem que devem influenciar os valores e estilo de vida dos outros de maneira positiva com o objetivo de ter amizades significativas e duradouras com eles. *Os cristãos fazem amigos não conforme as pessoas más do mundo, mas pela transformação das pessoas para tornarem-se mais e mais como Jesus Cristo.*

c. O terceiro princípio da amizade cristã está no versículo 15.

Você aprofunda a amizade compartilhando o que você aprende de Deus.

Não limite sua conversa a coisas materiais e a notícias do dia. Converse também sobre Deus, a Bíblia e as coisas que Deus está ensinando para você dia a dia . As pessoas no mundo freqüentemente estão com medo de falar sobre coisas espirituais porque são ignorantes. Os cristãos devem ajudá-las a descobrir as verdades espirituais de maneira que não as embarace.

Conseqüentemente, eu sou um amigo real para a outra pessoa quando eu tomo a iniciativa de amá-la auto-sacrificialmente; quando eu levo-a até os padrões e limites das ordenanças de Cristo; e quando eu me abro e compartilho com ela o que eu aprendo de Deus.

PASSO 4. APLIQUE

Considere. QUAIS VERDADES NESTA PASSAGEM SÃO APLICAÇÕES POSSÍVEIS PARA OS CRISTÃOS?

Compartilhe e lembre. Vamos testar uns aos outros e recordar uma lista de possíveis aplicações de João 15:13-15.

Considere. QUAL APLICAÇÃO POSSÍVEL DEUS QUER QUE VOCÊ TRANSFORME EM UMA APLICAÇÃO PESSOAL?

Recorde. Escreva esta aplicação pessoal em seu caderno. Sinta-se livre para compartilhar sua aplicação pessoal.

(Lembre que as pessoas em todo grupo irão aplicar diferentes verdades ou mesmo fazer diferentes aplicações da mesma verdade. A seguir está uma lista de possíveis aplicações.)

1. *Exemplos de aplicações possíveis*.

15:13 Tome a iniciativa e faça amizade com uma pessoa que se opõe a você ou que está sozinha ou que está sem amor e perdida.

15:14 Leve seus amigos até os padrões e limites das ordenanças e ensinamentos de Cristo.

15:15 Compartilhe o que você está aprendendo de Deus com seus amigos.

2. *Exemplos de aplicações pessoais*.

a . O evangelho de João tem me ensinado como fazer amigos. Ao invés de sempre querer saber quem são meus amigos, eu quero tomar a iniciativa e fazer amigos amando os outros auto-sacrificialmente. Eu quero ser um amigo para os outros, ao invés de esperar que eles sejam meus amigos. Eu realmente quero aprender mais sobre autonegação e auto-sacrifício. Eu estudarei o livro de Provérbios, o qual ensina muito sobre a verdadeira amizade. As três palavras que eu quero lembrar são: autonegação, auto-sacrifício e autodisciplina.

b. Eu quero continuar a desenvolver minhas responsabilidades como amigo. O evangelho de João me ensinou que é minha responsabilidade levar meus amigos até os padrões e limites do conhecimento de Jesus Cristo e a obedecer a suas ordenanças e ensinamentos. Eu quero compartilhar com eles o que eu aprendo de Deus. O livro de Provérbios me ensina que é minha

responsabilidade estimular meus amigos para que eles possam se tornar melhores para Deus e para outras pessoas. A única palavra que eu quero lembrar é *influência*. Eu quero influenciar meus amigos no certo e melhor caminho.

PASSO 5. ORE

VAMOS FAZER UM REVEZAMENTO PARA ORAR SOBRE UMA VERDADE QUE DEUS NOS ENSINOU em João 15:13:15.

(Responda em sua oração ao que você aprendeu durante este estudo bíblico. Experimente orar apenas com uma ou duas frases. Lembre que as pessoas em todo grupo vão orar por diferentes questões.)

5 ORAÇÃO (8 minutos)

INTERCESSÃO

Continue a orar em grupos de dois ou três. Orem uns pelos outros e pelas pessoas no mundo.

6 TAREFA PARA CASA (2 minutos)

PARA A PRÓXIMA LIÇÃO

(***Líder de grupo***. Dê para os membros do grupo esta tarefa escrita ou deixe-os copiar a tarefa em seus cadernos).

1. Compromisso. Comprometa-se a fazer discípulos. Pregue, ensine ou estude o estudo bíblico de João 15:13-15 junto com outra pessoa ou grupo de pessoas.

2. Hora de reflexão. Tenha uma hora de reflexão diária da metade de um capítulo de Atos 8:1 - 11:18. Faça uso do método da verdade favorita. Faça anotações.

3. Memorização. Palavra. Mateus 4:4. Diariamente faça a revisão dos 5 últimos versículos bíblicos memorizados.

4. Oração. Ore por alguém ou alguma coisa específica esta semana e veja o que Deus está fazendo (Salmos 5:3).

5. Atualize seu caderno para fazer discípulos. Inclua as anotações da hora de reflexão, anotações da memorização, anotações do estudo bíblico e esta tarefa para casa.